

ecos



da via-sacra

COLÉGIO DA VIA-SACRA

Ano CXVI N.º 2 JUNHO 2024

Preço: 1 Mocho



DESTAQUE

"A reconexão é a luz na escuridão do vício do digital."

Afonso Modesto, 8.º A

"A realidade não tem um número de telefone desconhecido: atende-a!"

Gabriel Almeida, 8.º C

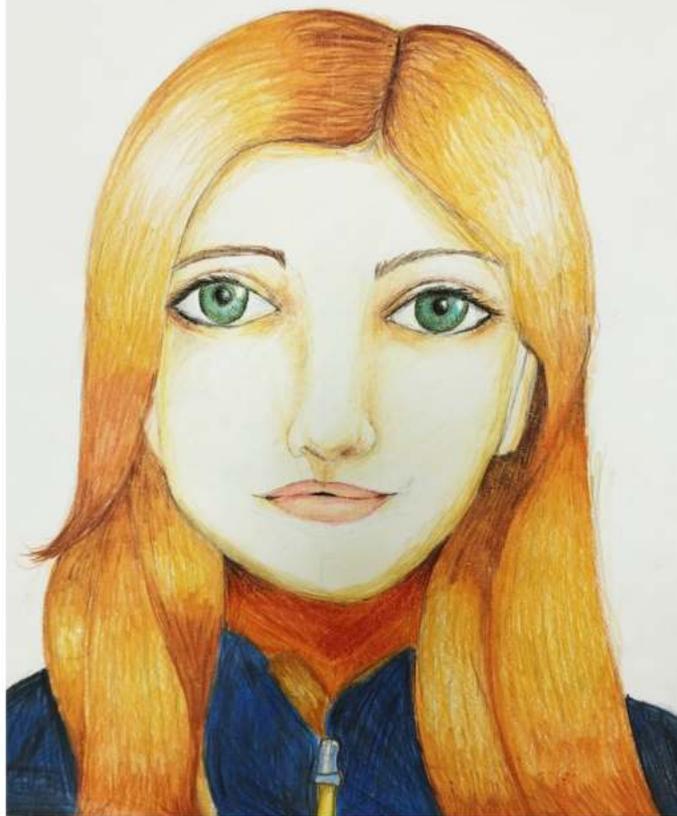
"Para o mundo real existir, o virtual temos que excluir."

António Campos, 6.º A

"Se num mundo melhor queres viver, das tecnologias tens de te desfazer."

Maria Francisca Leitão, 5.º A

Ilustração: Sofia Almeida, 5.º B



AGENDA de ATIVIDADES

junho de 2024

14 de junho

10h45 | Eucaristia de Final de Ano

21 de junho

21h30 | Concerto de Final de Ano (Adro da Sé)

24 de junho

21h00 | Sarau dos Clubes

CLUBE DE JORNALISMO E AUDIOVISUAL

- | | |
|--|---|
| 5.ºA
Maria Sousa Pires
Rita Lopes | 6.ºB
Beatriz Almeida |
| 5.ºB
Inês Duarte
Madalena Seco
Maria Inês Fernandes | 6.ºC
Rodrigo Tavares |
| 5.ºC
Beatriz Couto | 7.ºB
Vasco Duarte |
| 6.ºA
Ana Beatriz Zava
Ana Rita Fernandes
Beatriz Correia
Ema Branco
Gabriela Albuquerque
João Tomás Cotta
Margarida Constantino
Maria Dias
Maria Miguel Gouveia
Marta Peixinho | 8.ºA
Afonso Modesto
Maria Leonor Ferreira
Santiago Lemos |
| | 9.ºC
Afonso Dias
António Lopes
Inês Rodrigues |

Reconectar o mundo real



3	EDITORIAL
4	NOTÍCIAS
14	NUM BANCO DE JARDIM
16	TELAS E PAUTAS
17	MERGULHAR NOS LIVROS
18	FAMOSOS & TALENTOSOS
20	REPÓRTER MOCHO
22	ENTREVISTA COM...
24	NO NOSSO JARDIM
26	SER + SAUDÁVEL
27	HORA DO RECREIO
28	ESPAÇO PARA A ESCRITA
41	ECHOS DO PASSADO
42	AGORA FALAM OS PAIS
43	CIÊNCIA DIVERTIDA

ANO CXVI - N.º 2 / JUNHO 2024
PERIODICIDADE: TRIMESTRAL
CAPA: ALUNOS DO COLÉGIO
DIRETOR: PADRE CARLOS CASAL
COORDENAÇÃO: PROF.ª PATRÍCIA BÁRBARA
DIREÇÃO DE REDAÇÃO: PROF.ª MARGARIDA COSTA
DIREÇÃO GRÁFICA: PROF.ª ANA CRISTINA FRIAS
RESPONSÁVEIS DO CLUBE DE JORNALISMO E
AUDIOVISUAL: PROF.ª ANA VARELA E
PROF.ª CRISTINA ESTEVES

IMPRESSÃO:
NOVELGRÁFICA
RUA CAPITÃO SALOMÃO, 121-122
3510-106 VISEU
TIRAGEM: 800 EXEMPLARES



Um termo e um recomeço

Estes-nos chegados ao final de mais um ano letivo e, como é habitual, ao começo de um novo tempo, as férias.

É o momento para olharmos para tudo o que foi este ano e verificarmos que o crescimento que realizámos deixou marcas nos outros, mas também nós próprios recolhemos ecos de quem fez o caminho connosco.

Olhamos para alguma marca menos positiva, um objetivo menos conseguido ou outro aspeto relacional que não concretizámos.

Mas há que olhar, também, para as marcas positivas que vivemos nesta casa que nos acolhe; descobrimo-nos a nós próprios no encontro com os outros. Somos marcados pelos que nos rodeiam e que vamos encontrando.

Somos todos seres em relação: alunos, professores, pessoal auxiliar e famílias. Vivemos mais um ano não só de aprendizagem intelectual, mas humana, e isso foi bom.

Os nossos amigos do 9.º Ano terminam o seu percurso na nossa comunidade educativa. Eles terão saudades. Nós também teremos. Mas a vida diz-nos que cada etapa que nos é dada viver deve levar-nos a enfrentar todos os desafios com a mesma coragem que aqui tivemos.

Queremos encontrá-los pela vida fora pondo em prática os valores que aqui vivemos. Se eles forem felizes, nós também o seremos.

Agradecemos a toda a comunidade educativa, alunos, pais, professores, pessoal auxiliar, por mais esta etapa que estamos a terminar e que vivemos numa entrega plena aos nossos alunos.

No novo tempo que se aproxima, as férias, procuremos aproveitá-las para continuarmos o nosso relacionamento com quem vive ao nosso lado ou que iremos encontrar.

Boas férias para todos!

Pe. Carlos Martins Casal



“Monstros” na escola e em casa

No dia 11 de dezembro, a contadora de histórias Rita Sineiro veio até ao nosso Colégio apresentar o livro *Monstruário*, de Álvaro Magalhães, cuja dinâmica cativou todos os alunos com a sua energia e boa disposição.

Mais tarde, na sala de aula, o aluno Duarte Arede, do 2.º C, sugeriu a criação de um “monstruário” da turma, ideia esta que foi recebida com muito entusiasmo por parte de todos os colegas e professora, a qual, em parceria com o professor José Marques, de Formação Complementar, criou um projeto de turma.

Assim, na sala de aula, os alunos desenharam o seu monstinho e, de seguida, escreveram um texto descritivo, atribuindo um nome e diferentes características ao seu monstro. Posteriormente, copiaram o seu texto a computador. Por fim, como os trabalhos estavam muito coloridos e originais, decidiram criar monstros a três dimensões. Esta atividade final só foi possível graças ao empenho e colaboração de todos os encarregados de educação da turma.

É caso para dizer que, de forma criativa e colaborativa, a aprendizagem é muito mais divertida!

Prof.ª Carla Cabral



Palestra sobre perturbações do comportamento alimentar

Para assinalar a semana para a Consciencialização para as Perturbações do Comportamento Alimentar, os alunos das várias turmas do 3.º Ciclo participaram numa palestra, subordinada a esta temática, nos dias 12, 18 e 20 de março. Esta atividade foi dinamizada pela equipa interdisciplinar das perturbações do comportamento alimentar do Centro Hospitalar Tondela Viseu, Dr.ª Celeste Rosa, Dr.ª Carina Ferreira e Dr.ª Luísa Oliveira.

Com uma linguagem objetiva e acessível, as palestrantes cativaram os alunos que tiveram, assim, oportunidade de abordar a temática dos distúrbios do comportamento alimentar. Estas graves perturbações psicológicas afetam os adolescentes e os jovens adultos e, em particular, as raparigas, que, “orientadas” pelo poder dos *media*, procuram apresentar as “medidas certas”, entrando num processo que pode ser de autodestruição pela incapacidade de aceitação e de reconhecimento da sua própria imagem.

Segundo a opinião de alguns alunos, esta palestra foi muito esclarecedora, sensibilizando-os para os sinais de alerta que podem “espreitar” em qualquer amigo/a.

P.E.S.



Visitas de estudo do 2.º Ciclo e dos 7.º e 8.º Anos

No dia 15 de março, os alunos do 2.º Ciclo levantaram-se cedo, mas muito animados com a visita de estudo, que teve como destino o centro PO.RO.S (um museu interativo) e Conímbriga. No museu, tiveram a oportunidade de conhecer o dia a dia e a cultura dos romanos, com muitas atividades divertidas e tecnológicas. Em Conímbriga, viram as ruínas romanas, com milhares de anos.



A 19 de março, foi a vez dos alunos dos 7.º e 8.º Anos rumarem ao Porto. Visitaram a Casa do Infante, onde ficaram a conhecer um pouco da sua história. Para além disso, o 7.º Ano visitou o Planetário, enquanto o 8.º Ano foi conhecer a Galeria da Biodiversidade, instalada na Casa Andresen, situada no Jardim Botânico do Porto.

Nestas visitas de estudo, os alunos aliaram os novos conhecimentos à habitual animação de uma saída. Foi, obviamente, um dia marcante na vida de todos os alunos.





XIII Dia da Matemática

No passado dia 18 de março, celebrou-se o XIII Dia da Matemática. O evento decorreu no Ginásio Antigo e foi dinamizado pelos alunos do Clube de Matemática. Este ano, o matemático escolhido foi Eratóstenes, tendo sido apresentado a todos os alunos do Colégio através de uma breve descrição da sua obra.

Ao longo do dia, os alunos puderam, igualmente, participar em várias atividades relacionadas com as descobertas do matemático.

No mesmo espaço, foi possível observar a exposição "O que é para ti a Matemática?", com trabalhos elaborados pelos alunos dos 2.º e 3.º Ciclos. Após votação de todos os alunos, obtiveram-se os seguintes resultados:

- 1.º lugar - Emília Duarte, 7.º A.
- 2.º lugar - Carolina Araújo, 6.º A.
- 3.º lugar - Mariana Carvalho, 9.º B.

Este dia foi um dia marcado pelo entusiasmo e pela descontração, mas também pela aprendizagem.



Interturmas de Futsal dos 2.º e 3.º Ciclos

Teve lugar, no Colégio da Via-Sacra, a 19 e 21 de março, mais um Torneio Interturmas de Futsal, organizado pelo grupo de Educação Física.

A competição contou com a presença de todas as turmas dos 2.º e 3.º Ciclos. A vitória do 2.º Ciclo ficou com o 5.º C (masculino) e 6.º B (feminino). No 3.º Ciclo, o destaque foi para o 9.º C (masculino) e 9.º A (feminino).

Em termos de balanço final, o torneio decorreu conforme o planeado, com grande entusiasmo dentro e fora de campo. A participação e assistência a esta atividade foram exemplares, tendo os alunos apoiado as suas equipas com muita alegria, onde reinou o convívio saudável.

Parabéns a todas as equipas participantes.

Grupo de Educação Física



Atleta Completo

No dia 20 de março, realizou-se, na pista do Estádio Municipal do Fontelo, mais um "Atleta Completo" do Colégio da Via-Sacra.

Esta atividade contou com a participação de cerca de 90 alunos, do 5.º ao 9.º Ano de escolaridade. A competição desenrolou-se de forma salutar, tendo havido um grande espírito desportivo e de camaradagem.

Parabéns a todos, por mais uma atividade bem-sucedida e pelo convívio saudável e de *fair play*.

Grupo de Educação Física





Festa da Páscoa

No passado dia 22 de março, celebrou-se a Páscoa no Colégio, momento de reflexão, mas também de muita diversão.

Logo ao início da manhã, os alunos dos 2.º e 3.º Ciclos realizaram as habituais Provas de Cultura Geral, que contemplam e abrangem diversos conhecimentos das diferentes áreas curriculares. Por sua vez, os alunos do 1.º Ciclo desenvolveram algumas atividades em contexto de sala de aula. A seguir, foi tempo de acalmar, refletir e viver interiormente o momento da Eucaristia. Mais uma vez, o Pavilhão, transformado em Igreja, estava repleto de alunos e familiares, um ambiente acolhedor que contou com a presença do nosso Diretor, o Padre Casal.

A tarde foi dedicada à diversão. Numa atividade que visava reconectar os alunos ao mundo real, todos os participantes das diferentes turmas puderam dinamizar vários jogos lúdicos.

Foi um dia maravilhoso que acabou com uma dança conjunta, onde se pôde identificar a sincronia dos movimentos e o efeito visual que transmitia. A música continuou, a dança também e a animação reinou.

“Gostei da atividade que envolvia corrida e coordenação, pois foi engraçada e deu para rir. Também a música proporcionou um momento giro e divertido.”

Carolina Constantino, 4.º B

“As atividades desenvolvidas na tarde da Festa da Páscoa foram interessantes e aprendi várias coisas novas. Destaco como o auge daquele dia a diversão que se viveu aquando da corridas das panelocas.”

Afonso Santos, 6.º A

“Gostei muito da festa, porque foi um dia diferente do normal, que estimulou a união e o espírito de equipa da turma. Adorei o momento de dança, que foi muito alegre e partilhado por todos. Gostaria até que esse momento tivesse sido mais extenso. Em relação à Eucaristia, confesso que me emocionei na música de Ação de Graças.”

Maria Carolina Sá, 7.º C

“Gostei da música e da dança, no final. Vivi este dia de forma especial e intensa e irei recordá-lo sempre com nostalgia.”

Maria Carolina Gouveia, 9.º C





Provas de Cultura Geral

Como é costume no nosso Colégio, a manhã da celebração pascal começou com as Provas de Cultura Geral, que é feita todos os anos para fomentar o conhecimento geral e específico. Esta atividade contou com a participação dos alunos das diversas turmas dos 2.º e 3.º Ciclos.

Os alunos que obtiveram destaque pelas suas prestações foram:

- no 5.º Ano, Maria Francisca Leitão (5.º A), Tiago Silva (5.º B) e Rita Carvalho (5.º C);
- no 6.º Ano, Maria Miguel Gouveia (6.º A), com uma pontuação de 100%;
- no 7.º Ano, Maria Vitória Serrano (7.º C);
- no 8.º Ano, Diogo Amaral e Miguel Palaio (8.º B) e José Afonso Silva (8.º C);
- no 9.º Ano, Dinis Caseiro (9.º A), também com uma pontuação de 100%.

Este ano, com a melhor média de turma do 2.º Ciclo, destacou-se o 6.º C, com 73,6%; no 3.º Ciclo, tivemos o 8.º C, com 72,4%.

Exposição de Trabalhos do 1.º Ciclo

No último dia de aulas do 2.º período, decorreu uma exposição de trabalhos dos alunos do 1.º Ciclo. Os alunos tiveram a oportunidade de ver expostas as suas criações, como também a de contemplar as dos colegas.

Foi uma atividade muito enriquecedora, enchendo de orgulho os autores dos trabalhos, assim como os visitantes da exposição.

Grupo responsável pelas atividades da Páscoa (1.º Ciclo)



Ocupação dos Tempos Livres da Páscoa

De 25 a 28 de março, os alunos do 1.º Ciclo tiveram a oportunidade de participar em diversas atividades que proporcionaram um clima de amizade e entretenimento entre todos. Desde cinema a origamis ou à "Mímica à portuguesa, com certeza", passando pela recriação de jogos tradicionais e outras atividades organizadas pelos professores, os alunos não tiveram como não se divertir.

Em modo de celebração da Páscoa, também foram feitas outras brincadeiras e jogos, como a caça aos ovos. Os nossos detetives natos foram os melhores caçadores, visto que todos conseguiram ovos de chocolates para se deliciarem!

Foi nestes dias que a Ocupação de Tempos Livres teve, mais uma vez, um importante papel para todas estas crianças, que puderam ter uma semana incrível.





42.^{as} Olimpíadas Portuguesas de Matemática

As 42.^{as} Olimpíadas Portuguesas de Matemática, que decorreram entre 8 de novembro e 24 de março, data da final nacional, contaram com a presença da aluna Mariana Carvalho, do 9.º B. Com empenho, sabedoria e dedicação, a aluna conseguiu um honroso 3.º lugar. Parabéns, Mariana!



Semana da Leitura

A Semana da Leitura é uma atividade dinamizada pela Grupo de Português e pelo Grupo do 1.º Ciclo e envolve todas as turmas do Colégio.

Este ano, na semana de 8 a 12 de abril, as turmas do 1.º ao 9.º Ano partilharam leituras, sorrisos e abraços. Cada turma do 1.º Ciclo visitou e foi visitada por outra do 2.º ou do 3.º Ciclo. Todos ouviram histórias, fábulas, poemas. Todos se empenharam e deram o seu melhor na concretização desta atividade.

Grupo de Português



Voo de leitura

No âmbito da comemoração da Semana da Leitura, a turma do 1.º B foi à sua antiga escola, o Infantário da Fundação S. José, ler a obra *Como se fazem amigos?*

Os alunos realizaram o seu primeiro “voo de leitura” para um público especial, os pequeninos do seu infantário. Todos estavam alegres e vaidosos por poderem mostrar que já sabem ler.

Estes pequenos “grandes” leitores tiveram um desempenho brilhante, enchendo de orgulho a sua antiga educadora e a atual professora.

No final, em alusão ao nome da sua antiga sala, foram recompensados com umas saborosas pipocas que adoçaram esta tarde de partilha.

Prof.ª Ana Lúcia Lemos



Olimpíadas de Química

No dia 13 de abril, participámos nas Olimpíadas de Química realizadas na UTAD. Durante a manhã, realizámos as provas teórica e prática (tendo tido oportunidade de realizar experiências nos laboratórios do departamento de Química desta Universidade). Terminadas as provas, conhecemos o departamento de Química e os espaços exteriores desta Universidade, que fazem lembrar uma floresta. Foi uma ótima experiência que gostaríamos de repetir.

*José Marques e Maria Sequeira (9.º A)
André Marques e Francisco Lemos (9.º B)
Leonor Rodrigues e Margarida Garcia (9.º C)*





Visita do escritor Carlos Paixão

No dia 15 de abril, os alunos do 1.º Ciclo tiveram a visita do escritor Carlos Paixão, que captou a atenção de todos, contando um pouco do seu percurso de estudante, até ao momento em que se tornou escritor. Foram apresentadas diversas obras e relatadas algumas curiosidades sobre essas mesmas histórias que criou.

Foi um momento apreciado por todos!



Exposição “Fala-me... de paz, de Deus, de amor”

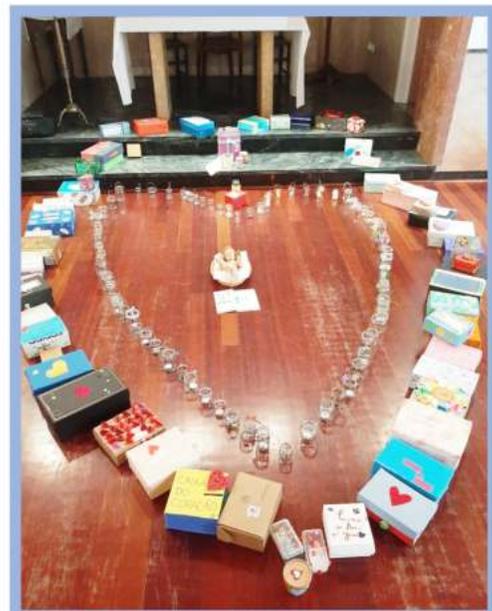
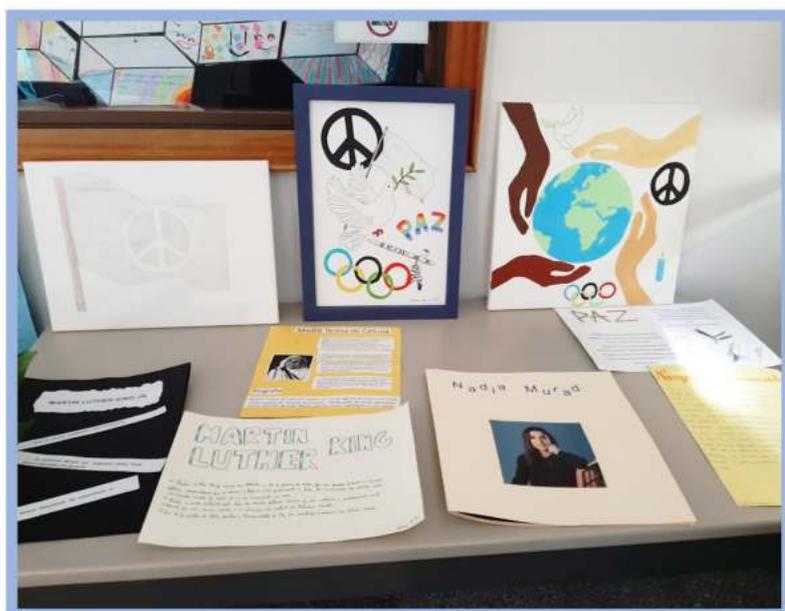
Entre os dias 15 e 19 de abril, decorreu, no hall da entrada principal e na Capela do nosso Colégio, a exposição “Fala-me... de paz, de Deus, de amor”, organizada pelo grupo de E.M.R.C.

Aí, estiveram expostos trabalhos dos alunos do 7.º Ano sobre a paz, do 4.º Ano sobre a Bíblia e do 3.º Ano sobre o amor.

Com gratidão, felicitamos os alunos que realizaram estes trabalhos, pois, através deles, nos reconectámos com valores essenciais da vida.



Grupo de E.M.R.C.





Olimpíadas de Física

No dia 20 de abril, participámos nas Olimpíadas de Física, na Universidade de Coimbra. A parte da manhã foi dedicada às provas teóricas e práticas e, após o almoço na cantina da referida Universidade, visitámos vários pontos turísticos da cidade, além do Jardim Botânico e do Museu Nacional Machado de Castro. Ao fim do dia, assistimos à entrega de prémios. Foi uma experiência enriquecedora e divertida.

Dinis Caseiro (9.º A), Mariana Carvalho (9.º B) e Leonor Cardoso (9.º C)



Palestra com testemunhos vivos da revolução do 25 de Abril

No dia 24 de abril, no âmbito da disciplina de História, o 9.º Ano teve a oportunidade de assistir a uma palestra, na qual os professores Armando Ferreira e Carlos Paixão, ambos com uma forte ligação ao Colégio, partilharam, na primeira pessoa, momentos marcantes vivenciados na época da revolução do 25 de Abril.

Para além de nos ter permitido aprofundar os conhecimentos, possibilitou-nos comemorar, da melhor forma, os 50 anos de liberdade em Portugal!

Leonor Rodrigues, 9.º C



Visita à exposição dos 50 Anos do 25 de Abril

No dia 30 de abril, os alunos do 9.º Ano visitaram, na Escola Secundária Alves Martins, a exposição dos 50 Anos do 25 de Abril, promovida pelas turmas de Artes Visuais dessa escola. Durante a visita, tiveram oportunidade de interagir com estes alunos, que, para além de lhes apresentarem os trabalhos expostos, os convidaram a entrar nas salas de aula para terem contacto com o ambiente de trabalho das diferentes disciplinas deste curso. Tiveram, também, oportunidade de apreciar alguns trabalhos feitos no próprio Colégio, uma vez que os nossos alunos foram convidados a participar nesta mostra artística.

Grupo de Ed. Visual e Tecnológica





Competições Nacionais de Ciência - Universidade de Aveiro

No passado dia 2 de maio, os alunos do 7.º Ano participaram nas Competições Nacionais de Ciência, na Universidade de Aveiro. A este evento rumaram escolas de várias cidades de Portugal, incluindo das ilhas. Em duplas, os alunos participaram em competições de Matemática, Físico-Química, Ciências Naturais, Português e Cidadania. Além destas competições, os alunos estiveram também envolvidos em atividades organizadas pela Universidade e visitaram exposições de fósseis e de minerais.

O nosso Colégio arrecadou, honrosamente, o 2.º lugar na competição de Cidadania, o 4.º lugar na competição de Físico-Química e o 6.º lugar na competição de Ciências Naturais, nos Prémios Escola, a nível nacional. Nas competições em duplas, os alunos Laura Monteiro e Lourenço Cunha ficaram em 4.º lugar e a dupla Maria Leonor Oliveira e Rita Cardina ficou em 6.º lugar na disciplina de Ciências Naturais. A dupla Margarida Avelãs e Maria Vitória Serrano ficou em 10.º lugar na disciplina de Físico-Química.

Os professores que acompanharam os alunos nestas competições destacam a postura, o interesse e o empenho das turmas, pelo que estão todos de parabéns. A atividade foi um sucesso pelos resultados obtidos.

Grupos de Ciências Naturais e de Matemática

Peça de teatro sobre o 25 de Abril

No dia 8 de maio, decorreu no Colégio da Via-Sacra uma incrível atuação sobre o 25 de Abril, no âmbito da disciplina de História e Geografia de Portugal. Foi um teatro bastante interativo e engraçado. Conseguiram passar para os alunos, de forma divertida, a história resumida do 25 de Abril e relembrámos o que já tínhamos aprendido nas aulas. Foi uma experiência única e espetacular, na qual rimos muito e recordámos conhecimentos da Revolução dos Cravos.

Viva a Liberdade! Viva o 25 de Abril!

Alunos do 6.º Ano

Visita à Casa da Ribeira

Os alunos do 6.º Ano, no dia 10 de maio, visitaram a Casa da Ribeira, no âmbito das disciplinas de História e Geografia de Portugal e Educação Tecnológica.

Visualizámos dois vídeos sobre a produção do azeite e da broa de milho. Ficámos também a conhecer as “flores dos namorados”.

As guias turísticas da Casa da Ribeira contaram-nos três importantes memórias que não iremos esquecer: a origem das Cavalhadas de Vildemoinhos, a das Lavadeiras e os Passeios de Barco.

Vimos também uma exposição sobre materiais reciclados e um mural sobre “As Mulheres do 25 de Abril”.

Ficámos ainda a conhecer um pouco melhor o artesanato, a cerâmica, a tecelagem e os instrumentos do nosso concelho/distrito.

Foi uma experiência muito divertida, de convivência e aprendizagem.

Alunos do 6.º Ano



Exposição “MostrARTE”

Decorreu, entre os dias 18 e 30 de maio, no Fórum de Viseu, a exposição de projetos artísticos desenvolvidos pelos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Colégio da Via-Sacra.

Muitos foram os que tiveram o privilégio de visitar a mostra de arte, deixando-se deslumbrar pelos trabalhos destes pequenos talentos.

Grupo de E.V.T.



O teatro veio ao Colégio

No dia 22 de maio, a companhia de teatro Educa veio ao nosso Colégio representar a peça *O Príncipe Nabo*, para os alunos do 5.º Ano, e *Os Piratas*, para os alunos do 6.º Ano.

Deixamos aqui dois testemunhos.

O Príncipe Nabo

“Já conhecia esta obra das aulas de Português. Adorei a sua representação e, por isso, agradeço à companhia de teatro Educa ter-nos feito sorrir e gargalhar. De facto, a rir também aprendemos... e muito!

Com esta peça, lembrámos, uma vez mais, que as aparências enganam e que nunca devemos fazer julgamentos com base na aparência física. De facto, o que conta não é o parecer, mas o ser.

Adorei esta experiência!”

Luísa Gaspar, 5.º C

Os Piratas

“A obra foi lecionada nas aulas de Português e tivemos a oportunidade de a ver representada por uma companhia de teatro excelente. A peça arrancou-nos muitos sorrisos e gargalhadas, uma vez que misturou o enredo com piadas.

A representação da peça foi interativa, sendo que alguns alunos tiveram a oportunidade de participar, também, na atuação.

Foi um momento de diversão e aprendizagem.”

Clara Tomé, 6.º B



Banco Alimentar - Solidariedade e Voluntariado

O Colégio da Via-Sacra, mais uma vez, associou-se à campanha de recolha de alimentos do Banco Alimentar Contra a Fome. Nos dias 25 e 26 de maio, o Colégio coordenou a recolha de alimentos no Auchan do Palácio do Gelo, tendo recolhido 2158Kg. O nosso muito obrigado a todos os que colaboraram e doaram os produtos.

num banco de jardim

Sentada neste banco de jardim, recorro os momentos memoráveis que eu e os meus colegas vivemos e o caminho que trilhamos nos últimos anos no Colégio da Via-Sacra.

Quando pisámos pela primeira vez este lugar especial, sentimos que uma boa parte da nossa vida iria ser passada aqui. Foi nesta casa que aprendemos a ler, a escrever, a saber partilhar e, sobretudo, a respeitar.

Recordamos agora as brincadeiras na areia, a ansiedade dos testes, as malandrices que fizemos, as risadas que demos, as divertidas visitas de estudo...

Este segundo lar ajudou-nos muito a crescer e preparou-nos de forma significativa para os desafios que estão prestes a chegar nos próximos tempos. Embora o Colégio nos vá deixar muitas saudades, chegou a hora de partir para novas aventuras e desafios.

Foi aqui que percebemos o verdadeiro significado da união, onde formámos laços eternos e vivemos momentos inesquecíveis. Tanto professores como auxiliares são pessoas a quem estamos gratos e por quem temos um carinho especial! Por isso, o Colégio da Via-Sacra ficará guardado para sempre nos nossos corações.

As lágrimas já começam a escorrer e as saudades a apertar. É com orgulho que terminamos esta etapa para novas experiências e sonhos concretizar.

Obrigada, Colégio da Via-Sacra. Serás sempre uma parte de nós com muitas histórias para contar!

Inês Martins, 9.º A

É agora... O momento de dizer adeus!

A maior parte de nós já faz parte desta casa há nove anos, o que só torna a despedida mais difícil. O tempo aqui passado por cada um de nós foi o que nos fez crescer, o que nos tornou no que somos. Nove anos de memórias, aprendizagens e histórias que poderemos contar para sempre estão prestes a acabar. Contudo, em vez de se tornar uma partida difícil, devemos pegar em tudo o que nos foi dado nestes últimos anos - nos conhecimentos transmitidos, nas ajudas dadas, nas amizades feitas, nos momentos partilhados - e seguir viagem, com muita gratidão e saudade no coração.

Obrigada ao Colégio da Via-Sacra. Que não seja um "Adeus!" permanente, mas sim um "Até sempre!".

Alunos do 9.º B

Aproximamo-nos da meta, concluídos nove anos. Nós crescemos. Ao longo deste percurso, tivemos a oportunidade de evoluir e de aprender, não apenas em conhecimento, mas, sobretudo, em valores.

Nesta altura, já não pensamos em ser mosqueteiras ou astronautas. Estudo do Meio já não é a nossa disciplina favorita. Os intervalos já não são passados no chão de areia. Porém, continuamos com a mesma vontade de rir como no dia em que cá chegámos.

Recordamos com nostalgia e emoção todos estes momentos, desde o 1.º Ciclo, em que o toque era o som das palmas das auxiliares, passando pelo 2.º Ciclo, em que, apesar da distância imposta pelo vírus, continuámos com a mesma união, que ainda perdura no final do 3.º Ciclo.

Um agradecimento especial a todos os professores, funcionários e colegas, que nos apoiaram ao longo desta jornada.

Como dizia Antoine de Saint-Exupéry, "aqueles que passam por nós não vão sós, deixam um pouco de si, levam um pouco de nós." Expressamos a nossa profunda gratidão a todos os que nos apoiaram ao longo desta inesquecível e memorável viagem.

OBRIGADA POR TUDO, COLÉGIO!

Leonor Rodrigues e Maria Carolina Gouveia, 9.º C

num banco *de jardim*

9.º A



9.º B



9.º C





Força, Ralph, de Rich Moore

Força, Ralph é uma animação da Disney, lançada em 2012 e realizada por Rich Moore. A história desenrola-se num universo fantástico de salões de jogos, onde as personagens dos mesmos ganham vida própria quando os *flippers* fecham as portas. No centro dessa história está Ralph, o vilão do jogo "Conserta Felix Jr.", cujo único propósito é destruir prédios, enquanto o herói, Fix-It Felix Jr., os repara.

Apesar de cumprir as suas tarefas na perfeição, Ralph gostaria de receber maior atenção de Felix Jr. e dos demais habitantes do jogo, que nunca o convidam para festas nem o tratam bem. Cansado de ser sempre o antagonista e de ser excluído pelas outras personagens, Ralph decide ir à procura de reconhecimento e aceitação. Movido pelo desejo de mudar a sua reputação, ele abandona o seu jogo e inicia uma jornada emocionante por diversos mundos de jogos de vídeo, em busca de uma oportunidade para se tornar um verdadeiro herói.

A sua jornada leva-o a um encontro inesperado com Vanellope von Schweetz, uma personagem peculiar e rejeitada do jogo "Corrida Doce". Vanellope sonha em competir no grande circuito de corridas, mas é impedida pelo rei doce, King Candy, que conhece segredos obscuros sobre o passado da jovem corredora.

Ralph e Vanellope formam uma improvável aliança e embarcam numa aventura para superar os desafios impostos por King Candy e permitir que Vanellope realize o seu sonho. Ao longo do caminho, eles descobrem o verdadeiro valor da amizade, da autoaceitação e da coragem para serem quem são.

Força, Ralph é mais do que uma simples animação. É uma reflexão sobre identidade, autoestima e importância de seguir o próprio coração. Com um enredo surpreendente, personagens carismáticas e uma animação deslumbrante, o filme cativa tanto crianças como adultos, enquanto nos lembra que todos merecemos uma hipótese de sermos heróis nas nossas próprias histórias.

Fontes:

<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-190157/>

https://pt.wikipedia.org/wiki/Wreck-It_Ralph



"When Can I See You Again", de Owl City

When can we do this again?
When can I see you again?
(Chorus...)

Switch on the sky and the stars glow for you
Go see the world 'cause it's all so brand new
Don't close your eyes 'cause your futures's ready to shine
It's just a matter of time, before we learn how to fly
Welcome to the rhythm of the night
There's something in the air you can't deny

It's been fun but now I've got to go
Life it way too short to take it slow
But before I go and hit the road
I gotta know, 'til then

When can we do this again?
Oh oh oh oh
[...]
I gotta know, when can I see you again?
(When can I see you again?)

Joined at the hip, yeah your sidekick needs you
Life is a trip down the road that leads you
Look all around at all the mountains you haven't climbed
It's just a matter of time, before we learn how to fly
Welcome to the rhythm of the night
There's something in the air you can't deny

It's been fun but now I've got to go
Life is way too short to take it slow
But before I go and hit the road
I gotta know, 'til then,
(Chorus...)

Don't close your eyes 'cause your futures's ready to shine
It's just a matter of time, before we learn how to fly
Welcome to the rhythm of the night
There's something in the air you can't deny
So let me know before I wave goodbye
(Chorus...)

Yeah, it's been fun but now I've got to go
Life is way too short to take it slow
But before I go and hit the road

mergulhar nos livros

O Príncipe Feliz, de Oscar Wilde

Este livro narra a história de um príncipe que desconhecia a realidade fora do castelo e, por isso, estava sempre feliz. Depois de morrer, foi transformado numa estátua feita de folhas de ouro e pedras preciosas, a qual foi colocada numa coluna muito alta, de onde via o sofrimento das pessoas que habitavam a cidade.

Um dia, uma andorinha pousou na estátua para descansar e começaram a cair-lhe lágrimas do príncipe nas penas. Então, decidiu perguntar-lhe por que razão chorava. Ele respondeu-lhe que estava triste ao ver todo o sofrimento que o seu povo enfrentava. A andorinha decidiu ajudar. O príncipe pediu-lhe para tirar o rubi da sua espada e para o dar a uma mãe pobre com o filho doente. A andorinha assim o fez. Aos poucos, o príncipe foi-se despojando de quase tudo o que tinha de valor.

Mas, com o passar do tempo, a amiga do príncipe foi ficando cada vez com mais frio, a ponto de um dia morrer aos pés do seu amigo.

Ao ver que a estátua estava a ficar feia, o presidente daquela localidade decidiu fundir a estátua e deitar a andorinha ao lixo. Mas o coração de chumbo do príncipe não se derreteu. Então, deitou o coração ao lixo e, coincidentemente, foi parar junto da andorinha.

Um dia, Deus disse a um dos seus anjos para lhe ir buscar as duas coisas mais valiosas do mundo e este trouxe-lhe a andorinha e o coração do príncipe!

João Marques, 5.º A



O Rapaz ao Fundo da Sala, de Onjali Q. Raúf

“O pai dizia sempre que as palavras podem doer mais do que uma bofetada, porque as nódoas negras e os galos com que se fica desaparecem ao fim de um tempo e podem ficar esquecidas para sempre. Mas as palavras podem não desaparecer durante muito tempo, e as mais cruéis são as que ficam mais tempo.”

O rapaz ao fundo da sala narra uma história memorável e premiada, que salienta a importância da amizade e da bondade num mundo tantas vezes intolerante e sem sentido.

Numa inesperada terça-feira, a Diretora Sanders entra na sala e olha para uma cadeira bastante vulgar que se encontrava vazia ao fundo da sala.

Atrás da Diretora, encontrava-se um rapaz com ar tímido que iria, a partir desse momento, fazer parte da turma.

Logo após verem o enigmático rapaz, o grupo de amigos decide tentar falar com ele para fazerem amizade, mas nunca o encontravam no recreio e, na sala de aula, Ahmet estava sempre cabisbaixo. Começam, assim, a surgir vários rumores.

Um dia, depois das aulas, os quatro amigos ouviram uma conversa de alguns pais, que diziam que o novo aluno era uma criança refugiada. Esta notícia dividiu opiniões, alguns tinham pena do rapaz, outros desdenhavam e afirmavam que só daria “chatices”. Isto serviu para aumentar a curiosidade dos amigos, que não sabiam o que era uma criança refugiada.

Nas semanas seguintes, Ahmet apresentou a sua história. Disse à turma que era refugiado, que não sabia dos seus pais e explicou-lhes como chegou até Londres.

Após este relato, os quatro amigos decidem ajudar Ahmet a reencontrar as sua família.

Será que o quarteto de amigos foi bem sucedido? Se quiseres saber, lê o livro.

Rodrigo Garcia, 6.º B



O texto sobre *O grande segredo*, de Geronimo Stilton, publicado na página 17 da revista de março 2024, é da autoria da aluna Beatriz Cardoso, 5.º A.

famosos & talentosos

Victória Alves, 9.º A

Desde tenra idade, Victória Furtado André Vaz Alves, aluna do 9.ºA, encontrou na música não apenas uma forma de expressão, mas uma paixão que moldaria a sua vida. “Desde que tenho memória, sempre gostei muito de música”, confessa quando questionada sobre a sua relação com a arte.

Aos 6 anos de idade, teve o seu primeiro encontro com o piano. Desde então, dedica-se incansavelmente ao instrumento, lapidando a sua técnica e aprimorando a sua expressão musical. “Em minha casa, sempre se ouviu muita música”, compartilha Victória. Foi o exemplo do irmão que a inspirou a seguir o caminho do piano, uma escolha que, longe de ser uma imitação, revela a sua própria busca pela expressão musical.

Victória revela uma dualidade cativante relativamente às emoções ao tocar piano. Durante o estudo de uma obra, a sua mente está focada nos aspetos técnicos e na superação das dificuldades, mas, quando domina a peça, as emoções fluem livremente, desde a alegria até à tristeza, revelando a verdadeira essência da música.

Para Victória, a música não é apenas uma inspiração pessoal, é uma linguagem universal capaz de unir pessoas de diferentes origens e culturas. Quando não está imersa na música, encontra prazer na pintura e no desenho, explorando outras formas de expressão artística.

Numa era em que o tempo parece escasso, Victória demonstra um compromisso inabalável com a sua arte, preenchendo os seus dias com melodias e harmonias que ecoam além das fronteiras da linguagem. Como grande referência atual, destaca a pianista Yuja Wang pelo dom que apresenta.



Yuja Wang

Yuja Wang é uma pianista clássica chinesa nascida em Pequim, em 1987. Ela é conhecida mundialmente pela sua excepcional habilidade técnica, estilo interpretativo único e carismática presença em palco. Wang vem de uma família artística: a sua mãe, Zhai Jieming, é dançarina e o seu pai, Wang Jianguo, é percussionista, pelo que, desde sempre, se viu envolvida nas artes e na música.

Wang começou a estudar piano aos 6 anos de idade e, rapidamente, demonstrou um talento extraordinário. Frequentou a Escola Central de Música em Pequim antes de se mudar para os Estados Unidos para estudar na Escola de Música “Curtis”, em Filadélfia. Mais tarde, prosseguiu os seus estudos na Escola “Juilliard”, em Nova Iorque.

Ao longo da sua carreira, Yuja Wang ganhou aclamação crítica, apresentando-se com as principais orquestras, incluindo a Orquestra Filarmónica de Nova Iorque, a Orquestra Filarmónica de Berlim e a Orquestra Sinfónica de Londres, tendo colaborado com vários maestros mundialmente reconhecidos.

Além do seu virtuosismo em palco, Wang é conhecida pela sua abordagem ousada à moda, usando, muitas vezes, trajes deslumbrantes nas suas apresentações ao vivo. Ela também é uma defensora ativa da música clássica, trabalhando para expandir o público deste género musical através de exposições inovadoras e colaborações fora do mundo tradicional da música clássica.

Yuja Wang continua a ser uma das pianistas mais proeminentes e influentes da sua geração, conquistando tanto os críticos como o público com a sua arte apaixonada e cativante.



famosos & talentosos

António Lopes, 9.º C

António Pedro da Trindade Gomes Morgado Lopes é aluno do 9.º C. A sua paixão pela escrita, cujas raízes remontam à influência dos pais e ao fascínio por filmes, bandas desenhadas e histórias, revela uma abordagem espontânea e autêntica. De facto, prefere deixar-se levar pelo momento, acreditando que a improvisação traz uma honestidade que ressoa com os leitores.

Quando questionado sobre as vantagens práticas da escrita no quotidiano, destaca a sua capacidade de comunicar eficazmente e de estimular a criatividade na resolução de problemas, além de servir como uma forma de libertar pensamentos e de promover a saúde mental.

Embora tenha sido influenciado por livros desde tenra idade, afirma que, atualmente, a sua leitura não afeta tanto a sua escrita e que prefere mergulhar em livros de História e em obras baseadas em factos reais.

A sua paixão pela escrita floresceu na infância, alimentada por concursos de escrita na escola, tendo alcançado dois prémios a nível nacional. Apesar de um breve hiato durante o período da pandemia e de quarentena, redescobriu-a e, hoje, vê-a como uma atividade que molda o seu carácter.

Quanto ao futuro, prefere manter a escrita como um passatempo gratificante, vislumbrando a possibilidade de escrever pequenos livros para entreter os outros.

Quando não está a escrever ou quando não se encontra na escola, desfruta de outras paixões, como o andebol, o cinema e as viagens, mostrando uma vida equilibrada entre os compromissos académicos e os momentos de lazer.

O seu estilo preferido de escrita inclui poesia humorística e narrativas que evocam uma variedade de emoções. Acima de tudo, procura criar um impacto positivo no público. Inspirado por George Lucas, o António planeia seguir os estudos em Humanidades, com o objetivo de explorar a História e, possivelmente, seguir carreira como professor ou guia turístico.

George Lucas

George Walton Lucas Jr. nasceu a 14 de maio de 1944, em Modesto, na Califórnia, nos Estados Unidos. É um dos cineastas mais influentes e visionários da história do cinema, reconhecido, principalmente, por ter criado a icónica saga *Star Wars* e por ter fundado a "Lucasfilm", uma das maiores empresas de entretenimento do mundo.

O seu pai possuía uma papelaria e queria que George trabalhasse para ele quando completasse 18 anos; contudo, Lucas pretendia ir para a escola de arte e declarou, ao sair de casa, que seria milionário aos 30 anos.

George Lucas demonstrou interesse pelo cinema desde jovem e, após ter terminado os estudos na Universidade do Sul da Califórnia, em 1967, começou a trabalhar na indústria do entretenimento. O seu primeiro grande filme foi *American Graffiti* (1973), que recebeu aclamação crítica e sucesso comercial, rendendo-lhe várias nomeações ao Oscar.

Além do seu trabalho em *Star Wars*, Lucas também produziu e escreveu filmes como *Indiana Jones* e foi um pioneiro em tecnologia cinematográfica através de companhias como a *Industrial Light & Magic* e *Skywalker Sound*.

Ao longo da sua carreira, Lucas foi reconhecido com inúmeros prémios e honras, incluindo prémios da Academia e o Prémio Irving G. Thalberg, que reconhece uma carreira notável na produção cinematográfica. Embora se tenha retirado da produção principal de filmes de grande orçamento após a venda da "Lucasfilm" para a "The Walt Disney Company", em 2012, o seu legado na indústria do entretenimento continua a ser profundo e influente.



Clube de Jornalismo e Audiovisual
Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/George_Lucas

BILHETE DE IDENTIDADE

NOME: Ricardo Coutinho de Almeida

PROFISSÃO: Professor de História

O Repórter Mocho foi ao encontro do professor Ricardo para uma agradável conversa, que nos permitiu ficar a conhecê-lo um pouco melhor.

Repórter Mocho: Tem memórias da sua infância que o tenham moldado e marcado para a pessoa que é?

Prof. Ricardo: Ligo a minha infância a verões intermináveis e ao campo. Lembro-me de passar as férias de verão em casa dos meus avós maternos, onde os acompanhava no trabalho agrícola. O contacto com o modo de vida dos meus avós acabou por me fazer perceber que só com muito trabalho os nossos objetivos podem ser alcançados. Por outro lado, o contacto com a natureza e os animais permitiram-me ter, desde cedo, uma sensação de espírito livre, que prezo e espero sempre ter. Outra memória que me marca são as horas sem fim de futebol que jogava com os meus amigos, muitas vezes na rua, o que me trouxe o saber estar em equipa, o socializar, o perceber o lugar do outro: no fundo, o perceber o que é a amizade.

Repórter Mocho: Por que razão escolheu História para o seu caminho profissional? A História foi sempre a sua área de eleição?

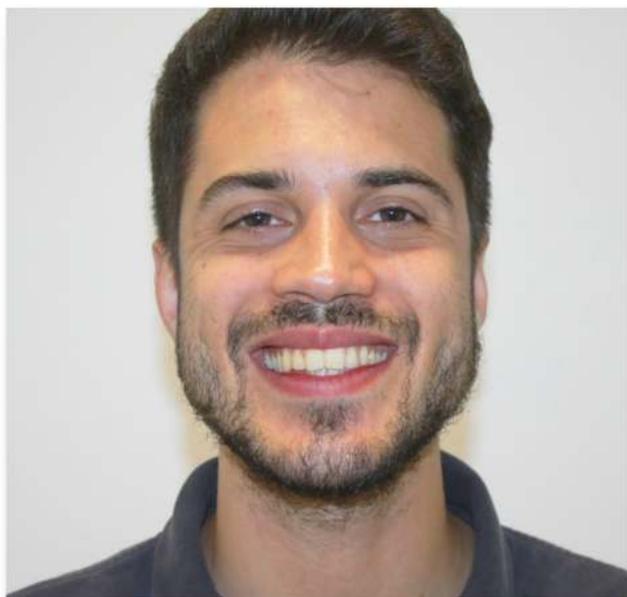
Prof. Ricardo: Sim, sempre tive uma conexão muito especial com o passado. Percebi que gostava verdadeiramente de História quando, no 5.º Ano, fui em visita de estudo ao Castelo de Santa Maria da Feira. Lembro-me que, nesse dia, senti uma magia naquele lugar, como se tivesse viajado para tempos medievos. Daí em diante, as coisas foram acontecendo naturalmente, pois nutria um gosto muito grande pela disciplina de História, que fui cultivando ao longo dos anos e mantenho atualmente. Mas, como é evidente, em criança, tive outros sonhos profissionais. Pensei em ser ator, mas percebi que essa faceta era apenas um *hobby* e não uma vocação profissional.

Repórter Mocho: Tendo entrado recentemente na área do ensino, quais as características dos seus professores anteriores que tenta implementar ou evitar nas suas aulas?

Prof. Ricardo: Ser professor é inspirar a vida de muitas pessoas. Ao longo do meu percurso, tive um pouco de tudo, professores que me marcaram profundamente por procurarem ensinar mais do que as matérias e professores que apenas se preocupavam em cumprir as suas planificações. Os professores que mais me cativaram eram aqueles que ensinavam através da conversa, reflexão e alguma brincadeira, coisa que ainda hoje me influencia, pois, dessa maneira, os alunos aprendem mais e melhor. Por outro lado, também tive alguns professores que optavam por uma postura mais distante e severa, cultivando, muitas vezes, uma "política do medo", com a qual não concordava e que, portanto, evito enquanto professor.

Repórter Mocho: Qual a característica que acha que o distingue mais como professor?

Prof. Ricardo: Proximidade. Sou apologista de que um professor só consegue ensinar se estabelecer laços com os alunos. É com este ideal que entro todos os dias dentro da sala de aula, sorridente, feliz, de quem está em paz com o mundo e consegue transmitir aos seus alunos tudo o que lhes possa ser útil no futuro.





Repórter Mocho: Já teve algum episódio em que o tivessem confundido com um aluno?

Prof. Ricardo: Já, algumas vezes. Numa delas, no ano letivo de 2018/19, quando fui com o Colégio a França com os alunos do 9.º Ano, uma funcionária do “Futuroscope”, que devia “carimbar” todos os professores para que depois pudessemos voltar a entrar, não o queria fazer por achar que era um aluno.

Repórter Mocho: Recorda-se da sua primeira aula enquanto professor? Como se sentiu?

Prof. Ricardo: Recordo-me das aulas de estágio, onde me sentia muito nervoso, pois não sabia se iria ser capaz de desempenhar bem a função para a qual me estava a formar. Mas, como em tudo, o tempo e a experiência ajudam a que uma pessoa se sinta cada vez mais preparada para os desafios. Considero, no entanto, que todas as aulas são uma aprendizagem e podemos sempre fazer algo mais para melhorar.

Repórter Mocho: O que é mais gratificante quando trabalha com os seus alunos?

Prof. Ricardo: Eu costumo dizer que sou um privilegiado, pois aquilo que dou aos meus alunos é-me dado em dobro em carinho e admiração. E é, sem dúvida, esse contacto do dia-a-dia entre professor e alunos que mais me completa enquanto professor. Da mesma maneira, também me satisfaz ver o desenvolvimento dos alunos, a sua evolução ao longo dos anos, a alegria deles quando alcançam os seus objetivos.

Repórter Mocho: Para além do seu trabalho enquanto professor, que outras atividades gosta de desenvolver para ocupar o seu tempo?

Prof. Ricardo: Eu ocupo o meu tempo de muitas formas. De vez em quando, como estou inserido num grupo de teatro amador, participo em espetáculos teatrais que são apresentados, maioritariamente, em Sever do Vouga, de onde sou natural. Como todas as pessoas, gosto de ler, ouvir música, passear e gosto muito de ver um bom filme ou série.

Repórter Mocho: Que desporto gosta de praticar quando não está nas quatro linhas da sala de aula?

Prof. Ricardo: Gostava de jogar futsal com os meus amigos. Infelizmente, devido a problemas no

joelho, temo que terei de “pendurar as botas”. Ultimamente, tenho ido ao ginásio com o objetivo de fazer reforço muscular e tenho participado em algumas aulas de grupo.

Repórter Mocho: O que é necessário, na sua opinião, para se ser um bom professor? O que o catalisa mais a dar o seu melhor?

Prof. Ricardo: Na minha opinião, um bom professor deve ter sempre presente que o seu objetivo deve ser o conseguir dar tudo de si para que os alunos atinjam os seus objetivos. Essencialmente, um professor deve conseguir adormecer todos os dias com o espírito de “missão cumprida”, isto é, sabendo que fez o melhor que podia e sabia para que os alunos aprendessem não só a disciplina em causa, mas também crescessem enquanto pessoas. E o que me catalisa é isso mesmo! Num dia, estão no 3.º Ciclo, noutra, estão na faculdade e lembram-se de algo que nós lhes dissemos ou ensinámos. Isso enche-me a “barra” de felicidade. Adoro rever ex-alunos que me abraçam e dizem que têm saudades e se lembram de coisas que disse ou fiz.

Repórter Mocho: Que mensagem gostaria de deixar aos seus alunos que estão a acabar o 9.º Ano?

Prof. Ricardo: Gostava de lhes dizer que ser finalista, principalmente neste Colégio, é sempre especial. Aproveitem estes últimos momentos com os amigos, com os professores e funcionários, pois não tenho dúvidas de que irão ter muitas saudades. Que cumpram sempre os vossos sonhos e sigam sempre aquilo que vos faz felizes. Quanto à disciplina de História, espero que, ao longo destes anos, vos tenha ensinado conteúdos e valores que vos possam ser úteis futuramente.

Livro: *Se isto é um Homem*, de Primo Levi.

Filme: Muitos, mas a escolher seria *Jojo Rabbit*.

Grupo musical: Billie Eilish / Imagine Dragons / Paramore (sou eclético).

Brincadeira: Jogar futebol.

Destino de sonho: O Mediterrâneo em geral e a Grécia em particular.

Maravilha do Mundo: Acrópole de Atenas.



MARIA MIGUEL PEREIRA ALAGOA

Maria Miguel Pereira Alagoa nasceu a 21 de abril de 2003, em Viseu. Estudou no Colégio da Via-Sacra e completou os estudos secundários na Escola Alves Martins. Posteriormente, rumou aos Estados Unidos da América, tendo frequentado a Florida State University e a University of Southern California.

Ecos da Via-Sacra: Como surgiu o seu gosto pelo futebol?

Maria Miguel Alagoa: Sinceramente, não me lembro de não gostar de futebol. Lembro-me que, desde que entrei no infantário, passava os intervalos todos a jogar futebol com os meus amigos, fosse com bola, tampa de iogurte, casca de árvore ou bola de papel de alumínio. A partir daí, o gosto não parou de crescer, assim como a alegria que o jogo me trazia e traz. Mesmo antes de pedir aos meus pais para me inscreverem num clube, sempre que voltava da escola, ia para o quintal dos meus avós dar toques na bola.

Ecos da Via-Sacra: Neste momento, estuda nos Estados Unidos. A que se deveu essa aventura?

Maria Miguel Alagoa: Sempre fui uma pessoa que gosta de aventuras e de novas experiências. Quando cheguei ao 12.º Ano, tinha de decidir o que é que queria fazer no ano seguinte. Sabia que queria dar o passo em frente em termos futebolísticos e jogar num nível mais elevado do que aquele a que estava habituada, mas também sabia que queria tirar um curso universitário de que gostasse. Então, depois de muita pesquisa com a ajuda dos meus pais, encontrei nos Estados Unidos o cenário perfeito para conciliar os estudos e o futebol. Ainda por cima, os Estados Unidos sempre foram um país que me fascina, principalmente pela dimensão e importância que dão ao desporto; por isso, acabou por ser uma decisão relativamente fácil de tomar.



“Podia estar aqui o dia todo a lembrar-me de episódios dos tempos do Colégio, mas, acima de tudo, ficam as pessoas que conheci [...] e o gosto por aprender!”

Ecos da Via-Sacra: Como está a ser a sua experiência nesse país?

Maria Miguel Alagoa: Está a ser a experiência de uma vida. Começou por ser um desafio, dado que, no início, não conhecia ninguém nem dominava o inglês. Mas é incrível que, com o passar do tempo, todos os medos que tinha nos primeiros dias se apagaram. Viver num campus universitário, conviver com pessoas de todo o mundo, jogar a um nível muito competitivo e, no fim disto tudo, ainda obter um diploma universitário é algo que me faz agradecer todos os dias e ter a certeza de que tomei mesmo a decisão certa.

Ao longo destes três últimos anos, tenho feito amizades para a vida, conhecido novos sítios, experienciado imensas conquistas com a equipa, trabalhado com treinadores e professores muito profissionais, e sinto que tem sido uma experiência mesmo muito enriquecedora em todos os aspetos.

Infelizmente, já só me falta um ano para acabar o curso... Por isso, agora é aproveitar tudo ao máximo!

Ecos da Via-Sacra: Tem representado a Seleção Nacional ao longo de vários escalões e, agora, já faz parte da equipa sénior. O que significa para si este percurso?

Maria Miguel Alagoa: Para mim, não há mesmo nada mais gratificante do que poder representar o meu país. Seja na Seleção Sub-15, 16, 17, 19, 23 ou na equipa sénior, ouvir o hino de Portugal traz-me sempre mil e uma emoções à flor da pele e é sempre o mesmo motivo de orgulho.

Ter feito parte de todos os escalões de formação durante estes últimos seis anos e, em fevereiro de 2024, ter-me estreado, finalmente, pela equipa sénior é algo que traz uma felicidade imensa, não só por ter sonhado com esse dia durante anos e anos, mas também porque é a prova de que se deve confiar no processo e ter sempre calma.

Ecos da Via-Sacra: É antiga aluna do Colégio da Via-Sacra. Que lembranças guarda desses tempos?

Maria Miguel Alagoa: Sempre que me recordo do Colégio, só tenho memórias boas. E muito vividas, por alguma razão. Lembro-me de ter feito amizades para a vida, com quem hoje ainda me rio de episódios passados no Colégio.

Lembro-me dos intervalos a jogar futebol e de chegar toda transpirada à sala de aula; de outros intervalos a dar “voltas ao campo”, ou a jogar vólei no “triângulo”; de tirar o meu primeiro “Satisfaz” a História e de achar que o mundo ia acabar nesse dia; dos almoços na cantina que acabavam por demorar mais uma hora do que o suposto por causa das infinitas conversas que tínhamos; do gosto que ganhei por aprender e por querer saber sempre mais; da emoção e pressão que sentíamos em dias de concerto ou musical; das saudades que tenho do Sarau da Língua Portuguesa do 9.º Ano e da Festa de Finalistas.

Podia estar aqui o dia todo a lembrar-me de episódios dos tempos do Colégio, mas, acima de tudo, ficam as pessoas que conheci (amigos, professores e funcionários) e o gosto por aprender!

Ecos da Via-Sacra: Que mensagem gostaria de deixar aos alunos do Colégio?

Maria Miguel Alagoa: Aproveitem ao máximo os anos no Colégio, porque um dia vão, tal como eu, olhar para trás e agradecer por terem andado em tal escola, e por terem memórias tão boas!



no nosso jardim

Na Sala do Reino Encantado,
A Primavera vamos festejar.
Com muita cor por todo o lado,
Os dedos e as mãos vamos pintar.

Sala do Reino Encantado (0 Anos)

Na Sala das Joanelhas,
Gostamos muito de pintar.
Os nossos lindos trabalhos
Na revista gostamos de mostrar.

Sala das Joanelhas (1 Ano)

O mundo de uma criança
É do tamanho dos seus
Sonhos e fantasias.

Sala das Abelhinhas (2 Anos)

Na Sala dos 3 Anos, há borboletas a voar,
Crianças a brincar e alegria a transbordar!
Entre risos, canções e muitas histórias para contar,
Um mundo de encanto estas crianças vão encontrar!

Sala das Borboletas (3 Anos)

Somos os finalistas
Desta escola de encantar!
Aqui passámos a primeira infância,
Mas agora está na hora de voar.

Ultrapassámos muitos obstáculos juntos,
Covid, medos e choros também.
Mas fomos felizes a valer
E divertimo-nos como ninguém!

Agora deixaremos saudades
Às duas estrelas grandes que para trás vão ficar.
Fomos sempre o seu céu estrelado,
Todos os dias as viemos alegrar.

Sala das Estrelinhas (5 Anos)



*Trabalhos:
Eduardo Rodrigues, Sala dos 3 Anos
Benedita Salvador, Sala dos 4 Anos
Aurea Martins, Sala de 1 Ano*



no nosso jardim



A Sala dos Girassóis
Continua a comemorar
Dias festivos e importantes
Para um dia recordar!

O Dia do Pai e o Dia da Mãe,
São sempre os mais especiais!
A Páscoa e a Primavera
Não são comemorações banais!

São cheias de cor e alegria,
Sempre com o coração acelerado!
Os papás à sala nos vêm visitar.
Na nossa memória o dia ficará marcado!

A Coimbra fomos ver um espetáculo.
Guardamos esta memória bonita!
Vimos o Monstro e os seus amigos,
Sem esquecer a Bela, que é muito catita!

As memórias são o mais importante,
Na nossa "pequena grande" jornada!
O mundo é um espaço maravilhoso,
Que devemos cuidar com a nossa pegada!

Sala dos Girassóis (4 Anos)

Trabalhos:

Eduardo Ferreira, Sala dos 5 Anos

Clara Cavaleiro, Sala dos 2 Anos

Trabalho coletivo, Sala dos 0 Anos



Os benefícios da NÊSPERA

Proveniente da nespereira, este fruto apresenta uma forma oval, de cor alaranjada, casca fina e uma polpa mole, doce e sumarenta. Esta fruta é conhecida como nêspereira, “ameixa amarela” ou “ameixa do Japão”, uma vez que é originária do continente asiático.

Por conter muitas fibras, vitamina A e manganês, os benefícios da nêspereira para a saúde incluem fortalecer o sistema imunitário, combater a prisão de ventre e prevenir a diabetes.

A nêspereira (*Eriobotrya Japonica*) pode ser consumida ao natural ou usada em preparações como *smoothies*, sumos, bolos, musses, molhos e saladas. Já as folhas da nespereira podem ser usadas para preparar infusões.

A nêspereira é uma excelente fonte de vitamina A, pelo que cinco ou seis nêspereiras pequenas fornecem a quantidade diária recomendada desta vitamina, responsável pela boa saúde das mucosas e da pele. É, também, rica em compostos flavonóides com propriedades antioxidantes como o ácido hidroxibenzóico ou as epicatequinas, que são protetores naturais das células.

Uma porção de nêspereiras fornece ainda uma quantidade considerável de potássio (25% da Dose Diária Recomendada), pectinas (que são importantes reguladores do colesterol) e apresenta um baixo valor energético (cerca de seis nêspereiras pequenas têm apenas 89 kcal).

Cerca de 86% da sua composição é água, o que a torna numa fruta hidratante e de consumo ideal em dias de maior calor.



Potinho saudável em camadas com nêspereiras

Ingredientes:

- 5 nêspereiras
- 1 pacote de bolachas digestivas
- 1 colher de chá cheia de café solúvel
- 4 colheres de sopa bem cheias de iogurte grego natural
- Canela a gosto
- Granola caseira (como *topping*)

Modo de preparação:

1. Molhar as bolachas no café (dissolvido em água) e colocar no fundo de um potinho de vidro.
2. Descaroçar e tirar a pele às nêspereiras.
3. Adicionar canela e triturar.
4. Colocar no potinho, em cima do preparado de bolacha.
5. Colocar canela no iogurte e sobrepor no potinho.
6. Colocar *toppings* a gosto. Sugere-se granola caseira.

Fontes:

<https://alimentacaosaudavel.dgs.pt/alimento/nespera/>

<https://www.tuasaude.com/beneficios-das-nesperas/>

<https://feed.continente.pt/receitas/nespera-conheca-os-seus-beneficios>



Wie heißt es auf Deutsch?

Encontra a tradução para as seguintes palavras relacionadas com o verão.

Viel Spaß!

- | | | |
|--------------------|-----|------------------------|
| 1) Sonnenbrille | ___ | a. chapéu de sol |
| 2) Strandspielzeug | ___ | b. fato de banho |
| 3) Badeanzug | ___ | c. óculos de sol |
| 4) Wasserflasche | ___ | d. garrafa de água |
| 5) Strandtuch | ___ | e. brinquedos de praia |
| 6) Sonnenhut | ___ | f. protetor solar |
| 7) Badehose | ___ | g. gelado |
| 8) Sonnencreme | ___ | h. praia |
| 9) Eis | ___ | i. toalha de praia |
| 10) Strand | ___ | j. calções de banho |



Clube de Alemão (Turno de 2.ª-feira)



Weird British Competitions

Man versus Horse Marathon: it happens once a year and has over 35 km where runners compete against riders on horseback through a mix of road, trail and mountainous terrain. The race is shorter than a marathon road race (40km>35km).

<https://www.youtube.com/watch?v=6ujZDj9HuNM>

Cheese rolling: it is a British competition that has no official organizers and is classified as "unsafe" by the authorities. Participants race down the 200-yard (180 m) long hill chasing a wheel of Double Gloucester cheese. The cheese can reach speeds of up to 70 miles per hour.

<https://www.youtube.com/watch?v=PdKRx30s6sk>

Orange race: the idea is to be the first to cross the finishing line at the bottom of the street, still possessing your own orange. You can only kick or throw the orange and no holding is allowed. Naturally, not many oranges reach the finishing line in one piece.

<https://www.youtube.com/watch?v=7I061gu-nqE>

World Nettle Eating Championship: it is a competition that happens in Dorset since the 1980s. Competitors are served with 60 cm stalks of nettles which they have to pluck and eat. After an hour the bare stalks are measured and the winner is the competitor with the greatest accumulated length of nettles.

<https://www.youtube.com/watch?v=3EESFxbZQpU>

Afonso Leitão, 6.º C; Diogo Nicola, 6.º C; Martim Pinheiro, 6.º C; Márlío Lima, 7.º C



Destino de férias: Espanha
Disciplina favorita: Português
Profissão: Veterinária
Maria Fernandes, 1.º B

Destino de férias: Brasil
Disciplina favorita: Matemática
Profissão: Futebolista
Afonso Figueiredo, 3.º A

Destino de férias: Algarve
Disciplina favorita: Estudo do Meio
Profissão: Astronauta
Beatriz Mota, 4.º D

Destino de férias: Marrocos
Disciplina favorita: Educação Física
Profissão: Veterinária
Maria Santos, 5.º C

Destino de férias: Paris
Disciplina favorita: História
Profissão: Veterinário
Vasco Duarte, 7.º B

Destino de Férias: Islândia
Disciplina favorita: Físico-Química
Profissão: Médica
Constança Santos, 8.º C

A Primavera

Adivinhem quem sou eu!
Sou colorida e divertida.
Quando passo por vocês,
Há alegria na vossa vida!

Desta beleza que está a chegar
Nascem as rosas, tantas flores.
Sou a estação mais bonita do ano.
Também nascem novos amores!

Finalmente chegou a hora
De vos contar quem eu sou.
Há quem diga que sou prima de todos:
Até hoje ninguém me odiou.

Mafalda Cabouco, 3.º A

A primavera

A primavera está a chegar
E com ela vamos cantar.
Há flores de mil cores
E amor espalhado pelo ar.

Há um mundo de mil cores
E pétalas a esvoaçar.
É divertida e ainda colorida.
Todos a devem adorar.

As flores estão a florescer,
Os animais a acordar,
As crianças a brincar
E os pássaros a voltar.

Benedita Esteves, 3.º A

Amor

Amor é o que eu sinto.
De vermelho o coração pinto.
Temos Amor por alguém dentro do coração
E quem escolhe é a nossa paixão.

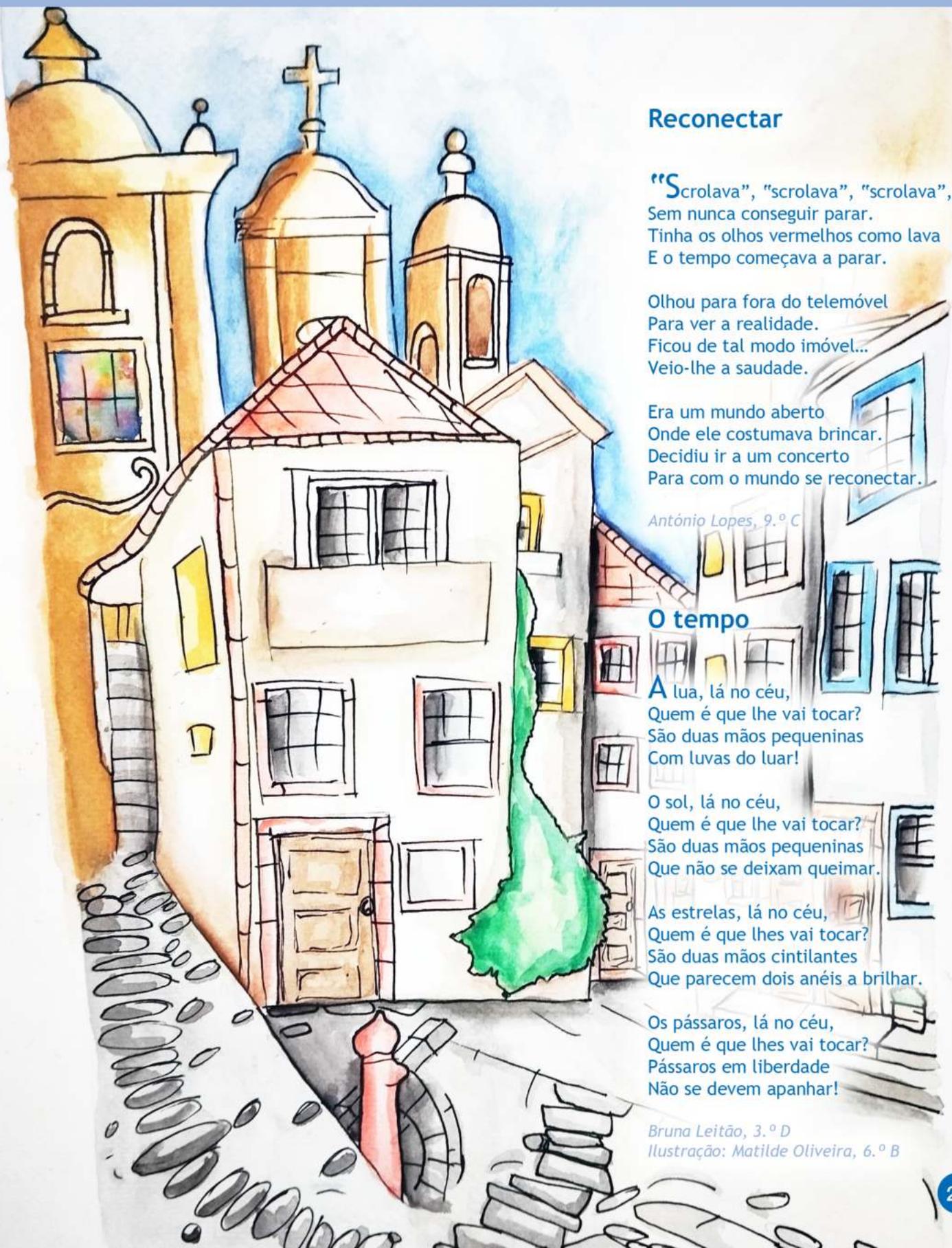
Salvador Cosme, 4.º D

Silêncio

O silêncio pode ser um vazio no ar...
Pode até fazer-nos sentir sozinhos.
Mas também sussurrar uma confusão
Que nos limita a ilusão.

O silêncio é a pausa entre as notas.
Na sinfonia da vida, ele é a respiração,
É o abrigo da alma nas horas mais inquietas,
O refúgio da mente na tempestade em ação.

Carolina Teixeira, 9.º A



Reconectar

"Scrolava", "scrolava", "scrolava",
Sem nunca conseguir parar.
Tinha os olhos vermelhos como lava
E o tempo começava a parar.

Olhou para fora do telemóvel
Para ver a realidade.
Ficou de tal modo imóvel...
Veio-lhe a saudade.

Era um mundo aberto
Onde ele costumava brincar.
Decidiu ir a um concerto
Para com o mundo se reconectar.

António Lopes, 9.º C

O tempo

A lua, lá no céu,
Quem é que lhe vai tocar?
São duas mãos pequeninas
Com luvas do luar!

O sol, lá no céu,
Quem é que lhe vai tocar?
São duas mãos pequeninas
Que não se deixam queimar.

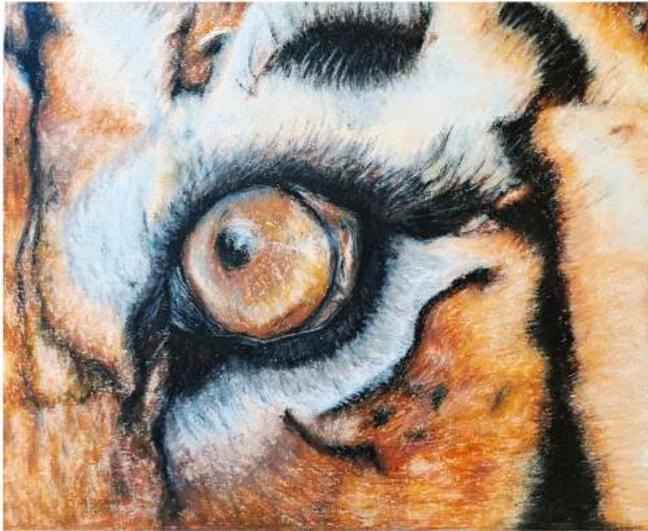
As estrelas, lá no céu,
Quem é que lhes vai tocar?
São duas mãos cintilantes
Que parecem dois anéis a brilhar.

Os pássaros, lá no céu,
Quem é que lhes vai tocar?
Pássaros em liberdade
Não se devem apanhar!

Bruna Leitão, 3.º D

Ilustração: Matilde Oliveira, 6.º B

espaço *para a escrita*



25 de abril

Há que sempre recordar,
Para bem de todos nós,
Que queremos Portugal livre,
Diferente do dos nossos avós.

As pessoas saíram à rua
Querendo os soldados ajudar.
Os soldados agradeceram com bravura
E o Largo do Carmo conseguiram cercar.

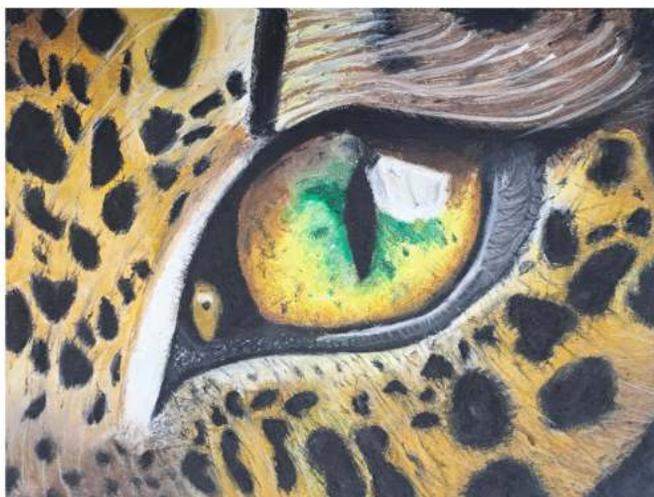
Já muito antes, "Vitória!"
Estavam as pessoas a gritar.
Foi um dia cheio de glória,
Um dia para relembrar.

25 de Abril foi uma revolução sem dor.
Da Liberdade temos sempre de cuidar.
1.º de Maio é o Dia do Trabalhador:
Vamos todos para a rua festejar.

25 de Abril, uma revolução com amor:
Os seus ideais devemos respeitar.
Enquanto assim for,
Uma guerra podemos evitar.

Na mão direita, um cravo.
Na mão esquerda, a Liberdade.
Salgueiro Maia, o nosso bravo!
Defenderemos sempre a sua realidade!

André Lima, 4.º A



Reconectar

Nos telemóveis estamos viciados.
A tela vamos desligar!
Não queremos ser enganados,
Temos mesmo que parar
Porque o mundo está a chamar
Para nos reconectar!

Ana Teresa Marques, 6.º B

*Ilustrações: Santiago Lemos, 8.º A;
Maria Teresa Sousa, 8.º A; Inês Marques, 8.º C*

Música

A música é algo que nos faz sentir melhor!
Notas por tocar, cantar, amar, ouvir...
Pode ser cantada com amor.
Deve ser ouvida com amor.

Bruno Fernandes, 8.º A

Amor

O amor, na adolescência,
Pode ser difícil de viver.
Temos de ter paciência
Até a pessoa certa aparecer.

O amor na adolescência
É difícil de perceber.
Há que ter persistência
Para o podermos entender.

Inês Juan, 8.º A

Sonhar

Sonhar é como tocar um instrumento.
Por vezes, falhamos uma nota
E não concretizamos bem a música.
Porém, com muito investimento,
Chegamos ao fim
Com um melhor sentimento.

Íris Baptista, 8.º C

Arte

A arte é um refúgio,
Uma forma de expressão.
Muitas vezes alivia os sentimentos
E o que temos guardado no coração.
Escrever, dançar, cantar,
Até mesmo desenhar:
Um profundo mergulho na imaginação!
Um escape à realidade!
Um grito de libertação!

Maria Leonor Oliveira, 7.º A

A minha mãe

A minha mãe é especial!
Cozinha muito bem!
Canta muito bem
E joga vôlei também!

A minha mãe é especial!
Quando fui bebé,
Dava-me de comer
E hoje ajuda-me com os T.P.C.

A minha mãe é especial!
Por mim dá a sua vida.
Faz a minha comida.
Quero-a para sempre na minha vida!

Márlito Lima, 7.º C

Verão

É tão bom estar na praia,
Comer uma bola de Berlim...
Quem me dera que o verão
Nunca chegasse ao fim!

Raquel Ramos, 5.º B

Túlipas

Nas cores do jardim,
A primavera encanta.
Túlipas desabroçam,
Um assombro de planta.

Em cores de arco-íris,
Dançam ao vento, a sorrir,
Suas pétalas de seda,
Com um doce florir.

Vermelhas de paixão,
Rosas delicadas,
Branças de pureza, paz e serenidade.
Lilases e suas nuances, em magia e diversidade.
No seu esplendor, contam uma história.
No jardim da vida,
Este seu encanto nunca nos sai da memória.

Quando a noite se aproxima,
Recolhem-se todas num sonho que anima.

Mas, na próxima estação,
Com a primavera a chegar,
Novas túlipas vão florescer
Para a vida alegrar.

Matilde Oliveira, 7.º A

Amigos

O ano passou tão rápido,
Com amigos ao nosso lado.
Com amor e alegria,
Somos todos uma família.

Momentos tristes e felizes aconteceram,
As mágoas desapareceram!
Vou ter saudades do verão,
O tempo vivido não é em vão!

Maria Miguel Fernandes, 5.º B

Verão

Está a chegar o verão,
As aulas vão terminar.
Já não falta muito, não,
Para o descanso começar!

Com o sol a brilhar...
O calor não dá para aguentar!
Só me quero refrescar,
Na água vou mergulhar!

Comer um gelado...
Na praia relaxar...
Fazer um castelo de areia
E as ondas aproveitar.

Laura Silva, 5.º A

25 de Abril

Há cinquenta anos,
A nação não era igual.
Havia censura e tortura
Que a todos fazia mal.

Mas das tropas do Maia,
Que estavam a lutar,
Saiu um movimento
Que com a ditadura foi acabar.

Todavia, mesmo assim,
A batalha não acabou.
Queremos a paz no país inteiro,
Algo com que toda a gente sonhou.

Resolvida...
É que a batalha acabaria
E que o sonho se tornaria
Uma realidade da vida.

Rodrigo Tavares, 6.º C



Cisne

Esse cisne branco...
Que eu vi a dançar
Naquele dia...
Estava a brilhar.

Esse cisne branco...
Não tinha medo de chorar.
Não tinha medo de sorrir.
Não tinha medo de dançar.

Esse cisne branco...
Quem me dera ser como ele.
No palco a dançar,
Parecia tão leve como o mar.

Esse cisne branco...
É a minha inspiração.
Serei como ele?
Ou isso é a minha imaginação?

Maria Castro, 7.º B

25 de Abril

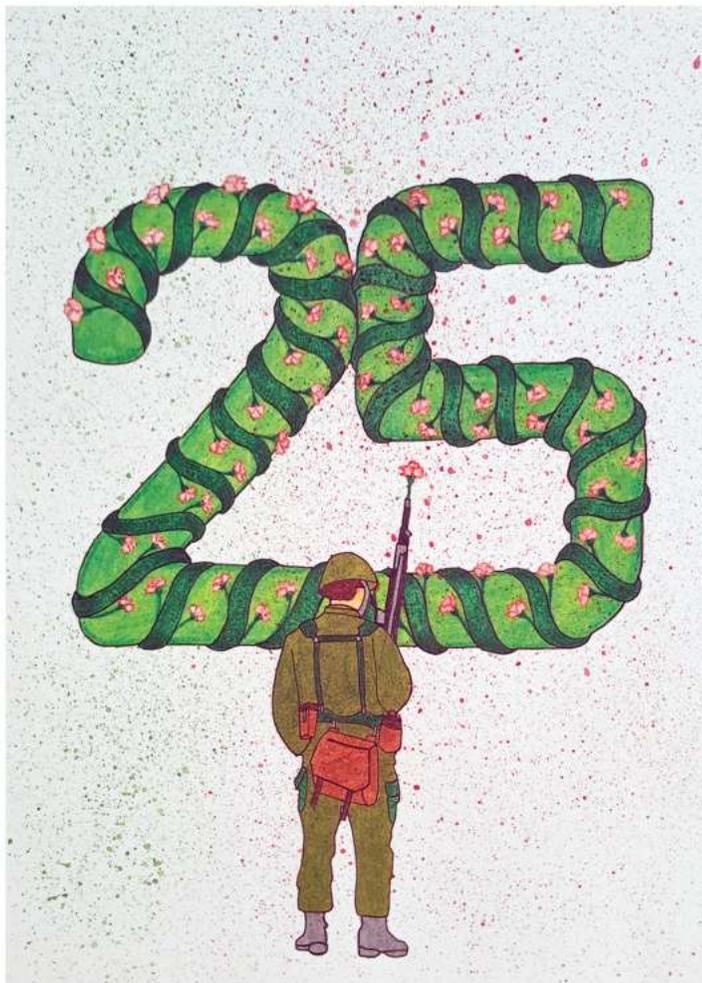
O 25 de abril
É uma data importante!
O nosso país
Teve uma mudança brilhante!

Tocaram duas músicas
Que deram ordens para avançar.
Não houve balas nas espingardas,
Só cravos a bailar!

Da ditadura para a democracia,
Uma grande mudança. Quem diria?!!
Portugal em paz e harmonia,
Oh, que grande alegria!

Leonor Albuquerque, 5.º C

*Ilustrações:
Viktória Alves, 9.º A
Francisca Costa, 9.º C*



espaço *para a escrita*

Adolescência

Na adolescência, existem altos e baixos. Nem sempre as coisas nos correm bem, sentimos que ninguém nos compreende e que nos estão sempre a repreender. No entanto, na adolescência, existem coisas boas: não temos tantas responsabilidades como os adultos e temos mais liberdade e disponibilidade para nos divertirmos.

Temos de aproveitar a adolescência ao máximo, pois, como diz o ditado, "tudo o que é bom acaba depressa".

Pedro Correia, 8.º A

A minha mãe

A minha mãe chama-se Catarina, tem 47 anos e vive em Viseu.

Os seus cabelos são lisos e castanhos. Os olhos são castanhos. Tem um sorriso contagiante! É simpática, meiga e dá-me de comer. A minha mãe faz um arroz de atum que é uma delícia! A minha mãe gosta de viajar, rir, estar com os amigos e com a família. Mas o mais importante é que ela é minha amiga e eu gosto muito dela!

Manuel Baptista, 8.º C

Escrita

Queria falar e exprimir os meus sentimentos.
Mas como? Eram muitos pensamentos...
Não conseguia falar, parecia mudo...
Então, peguei num lápis e comecei a escrever tudo.

Dali saíram palavras, números e sinais.
Até tentei desenhar: nada era de mais.
Hoje em dia, não largo o lápis,
Que torna a vida mais bonita.
Mais viciante que o telemóvel,
Apenas a escrita.

Francisca Azevedo, 8.º C

Mãe

Minha querida mãe,
Para mim és uma flor.
Dás-me beijinhos
E muito amor.

Vou-te amar para sempre
Onde quer que estejas.
Do que eu mais gosto
É de quando tu me beijas.

Nunca te vou esquecer:
És a flor do mundo.
E eu tenho por ti
Um amor profundo.

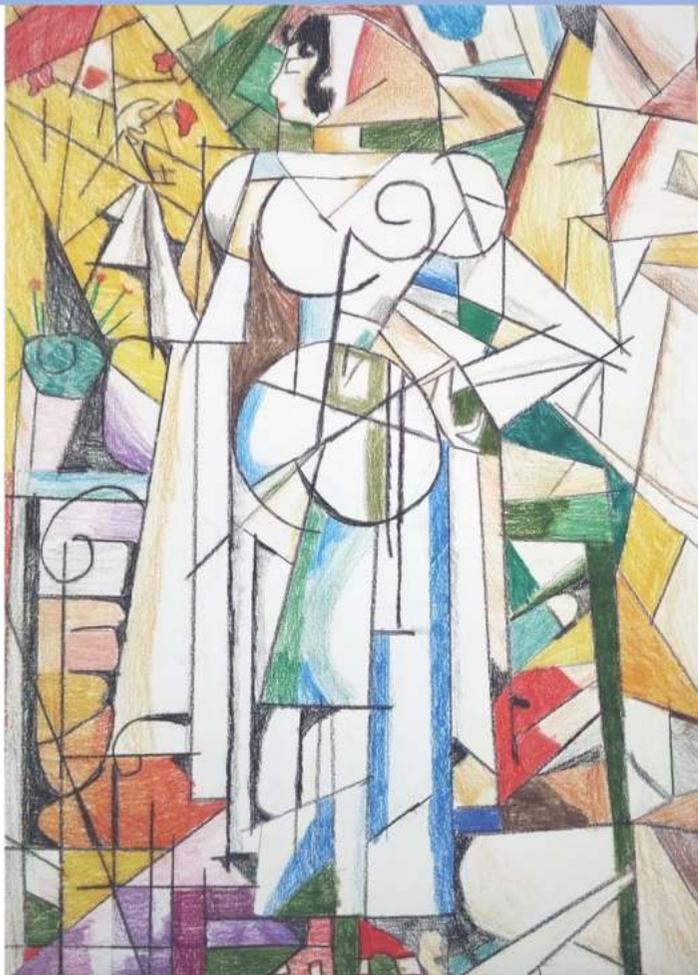
Para mim, os teus abraços
São grandes e calorosos.
E os teus beijinhos
São tão fabulosos!

Quando estou contigo,
Nada tenho a temer,
Pois o meu medo
Consigo vencer!

És a estrela do meu céu
Que está sempre a brilhar
E nunca, nunca mesmo,
Vai parar de me iluminar.

Se eu estiver triste,
Tu vais-me alegrar.
Longe de ti
Não quero ficar.

Carolina Capela, 4.º A



O mar

Com a cabeça em água,
No mar me vou meter.
Ando a fazer muita asneira
E tenho muito que esquecer.

Mergulho, nado e descanso
Dentro daquele mar tão calmo.
Só há paz, sossego e nada de preocupação.
E, assim, deixo as ondas
Abraçarem-me o coração.

Tomé Oliveira, 9.º A

O Sol, o Mar e a Lua

Depois de a Lua o rejeitar,
O Sol sozinho não quis ficar.
Então, foi pedir ao Mar
Para o ajudar e consolar.

Nessa reunião,
O Sol se apaixonou
E o seu coração,
Finalmente, descongelou!

O Mar também o quis amar.
Então o Sol, quando se ia deitar,
Dava-lhe um beijo na testa,
Com a Lua a olhar.

Nessa curta noite,
Houve uma chuvada.
Ninguém sabia
Que era a Lua que chorava!

Rita Lopes, 5.º A

Um lugar quente e fofinho

Só há um lugar no mundo
Onde está sempre tudo bem.
É um lugar quente e fofinho...
É o colo da minha mãe.

Há uma coisa que eu adoro,
Que me faz muito feliz.
É quando ela me dá beijinhos
Com a ponta do nariz.

Matilde Santos, 7.º B

Ilustração: Luís Souza, 5.º B

Do jardim para o mar

Olhei para o jardim
E vi tantas flores!
Um cheiro suave assim,
Que te persegue para onde fores!

Fui para o jardim
Com um vestido florido.
Tive a calma toda para mim,
Foi um momento sentido.

Saí do jardim
E pus-me a pensar:
Quando a primavera tiver fim,
Vai o verão chegar!

Quando este chegar,
Da calma sentirei falta,
Mas irei aproveitar
A temperatura alta.

No mar vou mergulhar,
A criança interior soltar,
As ondas vou abraçar
E na piscina mergulhar!

Margarida Constantino, 6.º A

Ilustração: Santiago Antunes, 6.º B

Verão

Está a chegar o verão...
Férias, piscina e praia!
Mas que grande emoção!

O Verão é quente,
Tal como o forno e o fogão.
Na praia há muita gente
Que também quer diversão!

Quando o verão acabar
E a escola começar,
Não fiques triste,
Pois ela para ti existe!

Frederico Barros, 6.º C





Férias

As férias vão começar
E as crianças vão querer brincar,
Mas, enquanto elas não chegam,
Vamos ter que estudar!

Na praia queria estar,
Apanhar sol e nadar.
Quando a escola acabar,
Só vou querer relaxar!

Beatriz Cardoso, 5.º A

Nostalgia

Este ano que passou
Foi muito especial.
Um pouco confusa estou,
Nunca mais será igual!

Muitas aventuras vivi
E delas não me vou esquecer.
Amizades e desafios senti,
Que para sempre vão prevalecer!

Margarida Coelho, 6.º B

Ilustração: Sara Machado, 6.º C

espaço *para a escrita*



Ser jovem

Jovem é uma palavra que não faz muito sentido.
É quando sentes que o mundo está invertido,
É quando te preparas para voar
Para o mundo te deslumbrar.

Ser criança é ter dúvidas.
É ser delicado ou travesso.
Ser jovem é ser escritor,
Voar como um condor.

Vasco Duarte, 7.º B

Ilustrações:

Salomé Costa, 8.º C;

Maria Rita Costa, 8.º A

Mãe

Uma luz que nunca se apaga.
Uma luz que nunca me deixa na escuridão.
Um amor infinito.
Uma mão cheia de inspiração.

Uma arte cheia de cor.
Um lar mais que acolhedor.
Uma arte que nunca terá preço.
A arte que me deu um começo.

Tento arranjar uma simples palavra
Para te mostrar
O quanto te amo, Mãe.

Procurei e não encontrei.
Por isso, escrevi-te
Este poema.

Madalena Ramalho, 8.º B



Flores

Flores, flores!
Existem de todas as cores!
Vermelhas, amarelas,
Com o sol todo para elas!

Podem ser colhidas,
Usadas na decoração.
Com elas floridas,
Vou alegrar meu coração.

Chegam com a primavera,
Trazem alegria à terra.
Tudo está em harmonia!
Ai, vida, tu és uma alegria!

Carolina Araújo, 6.º A



Verão

O verão a começar
E a escola a acabar...
Nos dias soalheiros,
Todos queremos brincar!

Com os dias tão bonitos,
Ninguém em casa quer ficar.
Fazemos passeios e lanches,
Vamos comer e brincar!

Os dias estão maiores,
Todos ficam a suar.
Os adultos estão aborrecidos
Porque têm de trabalhar!

Eu adoro o verão,
Ir à piscina nadar
Ou ir num grande avião
Outro país visitar!

André Duarte, 5.º C

Ilustração: Mariana Carvalho, 9.º B

As férias grandes

As férias grandes
Estão quase a chegar.
E, nesse momento,
Nós vamos festejar.

Eu gosto das férias
Porque vou viajar.
E eu não vou estudar,
Só me vou animar!

Na praia, eu vou brincar.
Na piscina, vou nadar.

Os pêssegos vão nascer
E nós vamo-los comer
Acabados de colher.

Eu nunca quero que isto acabe, não!
Há tanta diversão.
Eu só quero brincar. Estudar: não!

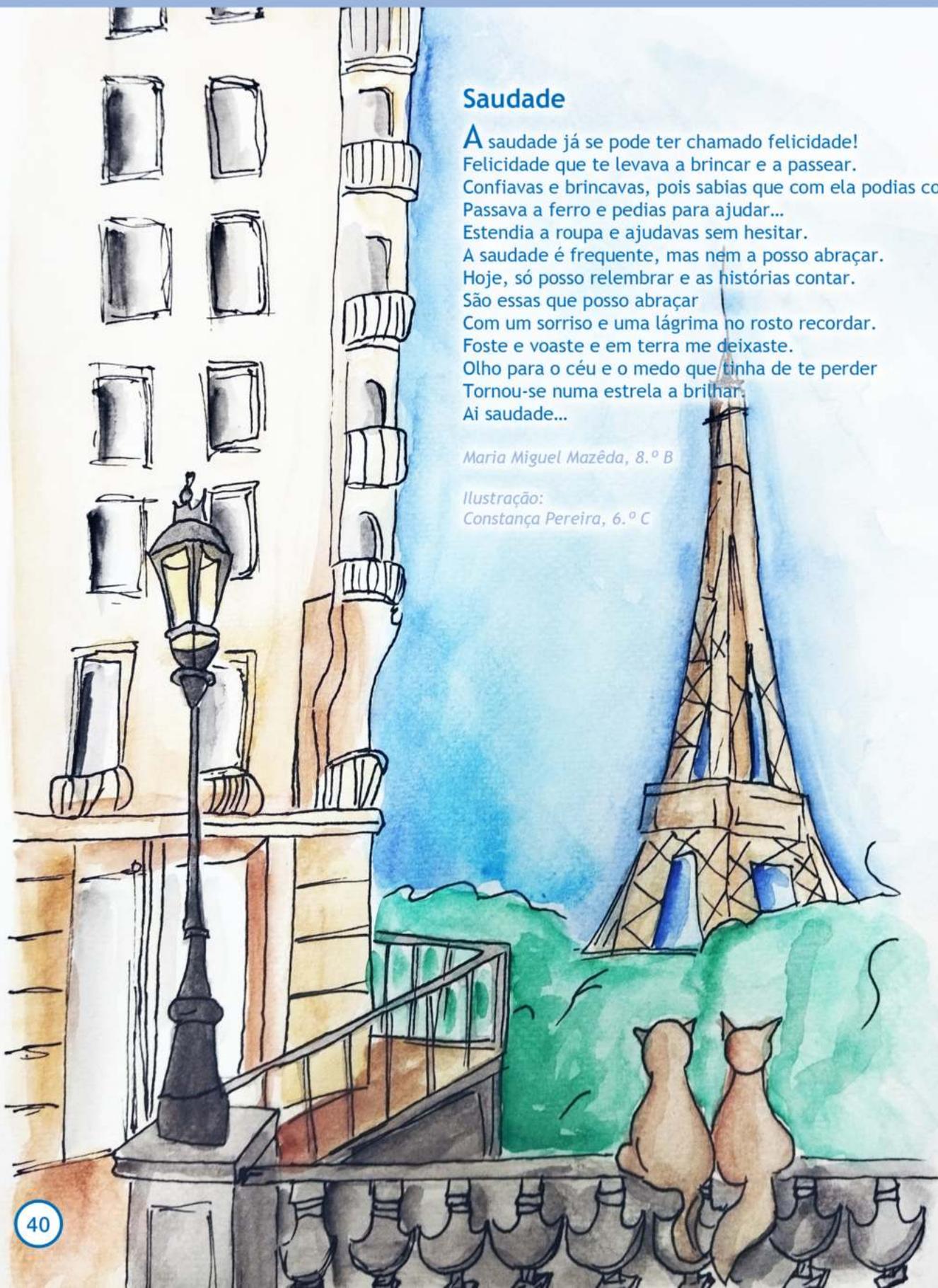
Afonso Duarte, 3.º D

Saudade

A saudade já se pode ter chamado felicidade!
Felicidade que te levava a brincar e a passear.
Confiavas e brincavas, pois sabias que com ela podias contar.
Passava a ferro e pedias para ajudar...
Estendia a roupa e ajudavas sem hesitar.
A saudade é frequente, mas nem a posso abraçar.
Hoje, só posso relembrar e as histórias contar.
São essas que posso abraçar
Com um sorriso e uma lágrima no rosto recordar.
Foste e voaste e em terra me deixaste.
Olho para o céu e o medo que tinha de te perder
Tornou-se numa estrela a brilhar.
Ai saudade...

Maria Miguel Mazêda, 8.º B

*Ilustração:
Constança Pereira, 6.º C*



Passeio dos alumnos da escola primaria do Collegio da Via-Sacra

Seu caracter. As nossas impressões

Na primeira quinta feira, depois da chegada do nosso professor, fomos dar um passeio por a estrada de Mangualde até ao pinhal do Viso. Dum e doutro lado da estrada fomos apanhando muitas folhas que o nosso professor nos fez colleccionar para no dia seguinte as apresentarmos na escola. Explicou-nos o que eram as folhas e do que serviam, nas plantas.

No Viso andámos um bocado a brincar e, depois de descansarmos um pouco, fomos pelo pinhal á procura de cogumelos. Dahi seguimos para o deposito das águas, onde nos entertivemos a agarrar rãs num rego de agua que corria do deposito. Voltámos para casa muito satisfeitos, e temos pena que todas as quintas feiras tenha chovido, não podendo, por isso, dar mais passeios, como o nosso professor nos tinha promettido.

Vizeu, 18 de dezembro de 1910

A. Sacadura. (alumno de instr. prim. 1.º grau)

In *Echos da Via-Sacra*, Anno 2,
28 de dezembro de 1910, número 7





100 km TransPeneda-Gerês

Na verdade, estou a pensar como vou conseguir descrever um percurso tão longo e exigente numa folha do tamanho A4. Então, será necessário dizer que foi para assinalar um jubileu de casamento. Junto a curiosidade de conhecer um pouco o Gerês a pé e testar as minhas forças. Com tal decisão tomada, o plano de treinos foi feito e os músculos foram endurecendo.

A verdade é que a Serra do Gerês é mais dura do que qualquer musculatura. Vou nesta descrição passar ao lado dos detalhes e avançar no tempo e no grau de dificuldade. Partida: sexta-feira, dia 3 de maio de 2024, à meia-noite, que assim se entende melhor.

Tenho 29 horas para percorrer os 100 km. A meteorologia avisa chuva e frio entre 6 e 4 graus. Pertencço a um grupo de 140 atletas, dos quais só 77 conseguiram chegar à meta. Eu própria estive, por duas vezes, à beira da desistência, mas penso que é necessário mais coragem para interromper do que para continuar a luta.

Decidi continuar a batalha, que só foi possível com a entreaajuda de outros atletas. Durante esse percurso, muitas vezes pensei: "O que estou eu aqui a fazer?"

Hoje faço o balanço de tal experiência e pergunto: "O que ficou deste desafio?"

Estou mais rica. Conheci os meus limites. Perdi todo o medo de enfrentar situações difíceis na vida. Aprendi a respeitar ainda mais a natureza. A dar mais valor à minha saúde e a ouvir os sinais do corpo.

Se quero voltar a fazer o TransPeneda-Gerês? Não. Há outros *trails* e caminhos para serem explorados. Este... já conheço. Muita coisa nova me espera...

PARAQUEDAS

- Qual é o meio de transporte que, quando avaria, faz com que se chegue mais depressa ao destino?
- O paraquedas!!!

Como funciona o paraquedas? Este equipamento funciona graças à força da resistência do ar.

Quando uma pessoa salta de um avião, ela é puxada em direção ao centro da Terra devido à ação da força gravítica. Durante a queda, o valor da velocidade aumenta e, para contrariar esse aumento, é necessário aumentar a força que contraria a força gravítica, ou seja, a resistência do ar.

Ao abrir o paraquedas, o formato e a enorme área deste equipamento aumentam significativamente a resistência do ar, diminuindo o valor da velocidade, até que se atinge um equilíbrio entre estas duas forças e o valor da velocidade da queda passa a ser constante, permitindo que a pessoa chegue ao solo em segurança.

Vais precisar de:

Fio grosso, saco de plástico grande, clip, pedaço de cartão, agrafador, objeto pontiagudo (pode ser o clip), tesoura e régua de 50 cm.

Como fazer:

- > No saco de plástico, desenha e recorta um quadrado com 50 cm de lado (figura 1).
- > Corta quatro fios com 50 cm (figura 2).
- > Com o objeto pontiagudo, faz um furo em cada um dos cantos do quadrado (figura 3).
- > Prende cada fio no furo que fizeste no quadrado (figura 4).
- > Levanta os quatro fios juntos e ata as pontas num nó (figura 5).
- > No cartão, desenha e recorta a imagem de um boneco (pode ser um "paraquedista") (figura 6).
- > Prende o nó dos fios na cabeça do boneco (usa o agrafador) e encaixa o clip na outra extremidade do boneco (figura 7).
- > Agora podes experimentar o teu paraquedas, de preferência num lugar alto (figura 8).

Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 4



Figura 5



Figura 6



Figura 7



Figura 8



ecos da via-sacra

O futuro é já amanhã

A tecnologia é algo que nos põe a pensar:
"É algo que nos ajuda mesmo
Ou apenas a felicidade nos quer tirar?"
Achamos que é útil
Quando, na verdade, é uma droga.
Ficamos sonâmbulos, a olhar para o ecrã.
Por mais que alguém nos chame,
Ninguém nos acorda.
Mas temos de acordar:
O futuro é já amanhã!

Matilde Maia, 8.º C

Ilustração: Filipa Borges, 8.º B

COLÉGIO DA VIA-SACRA

WISEU JUNHO 2024